



AVALIAÇÃO DE TANGELEIROS. EM BARCARENA, NO ESTADO DO PARA

RIBEIRO, S. I. & SOUZA, F. R. S. de

Embrapa Amazônia Oriental, Área Técnica de Recursos Genéticos, CP 48, CEP 66.095-100 Belém, Pará

Foram avaliados em condições de Latossolo amarelo, distrófico, os tangeleiros: 'Mineola', 'Page', 'Robinson', 'Orlando', 'Lee' e 'Nova', enxertados no limoeiro 'Rugoso da Florida'. O estudo foi conduzido em área experimental da ALBRAS, situada em Barcarena, onde foram avaliados os caracteres produção de frutos/planta, vigor de enxerto e de porta-enxerto, determinado através do perímetro do tronco à 5 cm acima e abaixo da soldadura do enxerto e raio da copa, em pomares com 36 meses de idade. Os resultados de produção de frutos/planta, mostraram a precocidade da variedade 'Nova' (115,33), demonstrando que esta variedade certamente poderá, no futuro, ser incorporada aos sistemas de produção, cujo objetivo seja produzir frutas tipo tangerina. Ao analisar a época de produção de frutos, percebe-se que esta se concentrou em julho, período em que não são produzidas frutas cítricas na região, o que torna a comercialização mais vantajosa, bem como caracteriza a variedade como meia-estação nas condições avaliadas. Em vigor destacaram-se as combinações 'Page/Rugoso da Flórida' (34,92 e 39,50 cm) e 'Mineola/Rugoso da Flórida' (34,08 e 39,58 cm). Ao analisar-se as interações enxerto/porta-enxerto, verifica-se que há uma perfeita harmonia entre estes fatores sugerindo que o limoeiro "Rugoso da Flórida" poderá ser utilizado como porta-enxerto para formação de mudas de tangeleiros no Trópico Úmido. Em raio de copa, melhores resultados foram obtidos para 'Page' (198,50 cm) e 'Mineola' (196,33 cm), demonstrando serem estes, materiais superiores para o caráter em questão. Os resultados, levam-nos a sugerir que a combinação 'Nova/Rugoso da Flórida' poderá ser utilizada na formação de pomares na região.